PUC-Minas - Ciência da Computação

ARQ1 – Guia 01 Período: 06-10/08/2012

Tema: Introdução à linguagem Verilog Atividade: Descrição de módulos

01.) Editar e salvar um esboço de programa em Verilog, o nome do arquivo deverá ser Exemplo0001.v, tal como o nome do módulo abaixo, concordando maiúsculas e minúsculas, sem espaços em branco:

```
// Exemplo0001 - buffer
// Nome: xxx yyy zzz
// Matricula: 999999
// -- buffer
module buffer (output s, input p);
assign s = p; // criar vinculo permanente
              // (dependencia)
endmodule // buffer
// -- test buffer
module testbuffer;
// ----- dados locais
  reg a; // definir registrador
          // (variavel independente)
  wire s; // definir conexao (fio)
        // (variavel dependente )
// ----- instancia
  buffer BF1 (s, a);
// ----- preparacao
 initial begin:start
   a=0; // valor inicial
  end
// ----- parte principal
initial begin:main
        // execucao unitaria
    $display("Exemplo 0001 - xxx yyy zzz - 999999");
    $display("Test buffer:");
    \frac{sdisplay("\t time\t = s");}
         // execucao permanente
    monitor("%d\t%b = \%b", time, a, s);
         // apos uma unidade de tempo
         // mudar valor do registrador para 0
 #1 a=1;
         // apos duas unidades de tempo
         // mudar valor do registrador para 1
 #2 a=0;
 end
endmodule // testbuffer
```

02.) Compilar o programa.

Se houver erros, identificar individualmente a referência para a linha onde ocorrem.

Consultar atentamente o modelo acima, próximo à linha indicada (e também linhas anteriores), e editar as modificações necessárias.

Compilar novamente e proceder assim até que todos os erros tenham sido resolvidos. Se não houver erros, seguir para o próximo passo.

SUGESTÃO: Para se acostumar ao tratamento de erros, registrar a mensagem de erro (como comentário) e o que foi feito para resolvê-lo.

03.) Executar o programa.

Observar as saídas.

prever novos testes.

- 04.) Copiar a versão atual do programa para outra (nova) Exemplo0002.v.
- 05.) Editar mudanças no nome do programa e versão, conforme as indicações a seguir, tomando o cuidado de modificar todas as referências, inclusive as presentes em comentários. Incluir na documentação complementar as alterações feitas, acrescentar indicações de mudança de versão e

```
// -----
// Exemplo0002 - NOT
// Nome: xxx yyy zzz
// Matricula: 999999
// -----
// -- not gate
module notgate (output s,
             input p);
assign s = \sim p;
endmodule // notgate
// -----
// -- test not gate
// -----
module testnotgate;
// ----- dados locais
 reg a; // definir registrador
        // (variavel independente)
 wire s; // definir conexao (fio)
        // (variavel dependente )
// ----- instancia
 notgate NOT1 (s, a);
// ----- preparacao
 initial begin:start
   a=0; // valor inicial
 end
```

```
// ------- parte principal
initial begin
$display("Exemplo0002 - xxx yyy zzz - 999999");
$display("Test NOT gate");
$display("\n~a = s\n");
a=0;
#1 $display("~%b = %b", a, s);
a=1;
#1 $display("~%b = %b", a, s);
end
endmodule // testnotgate
```

Se houver erros, resolvê-los e compilar novamente, até que todos tenham sido resolvidos. Se não houver erros, seguir para o próximo passo.

07.) Executar o programa.

Observar as saídas.

08.) Copiar a versão atual do programa para outra (nova) - Exemplo0003.v.

```
// Exemplo0003 - AND
// Nome: xxx yyy zzz
// Matricula: 999999
// -----
// -- and gate
module andgate ( output s,
              input p,
               input q);
assign s = p \& q;
endmodule // andgate
// -----
// -- test and gate
module testandgate;
// ----- dados locais
 reg a, b; // definir registradores
 wire s; // definir conexao (fio)
// ----- instancia
 andgate AND1 (s, a, b);
// ----- preparacao
 initial begin:start
          // atribuicao simultanea
          // dos valores iniciais
   a=0; b=0;
 end
```

Se houver erros, resolvê-los e compilar novamente, até que todos tenham sido resolvidos. Se não houver erros, seguir para o próximo passo.

10.) Executar o programa.

Observar as saídas.

11.) Copiar a versão atual do programa para outra (nova) – Exemplo0004.v.

```
// -----
// Exemplo0004 - OR
// Nome: xxx yyy zzz
// Matricula: 999999
// -----
// -----
// -- or gate
// -----
module orgate ( output s,
            input p, q);
assign s = p | q;
endmodule // orgate
// -----
// -- test or gate
// -----
module testorgate;
// ----- dados locais
 reg a, b; // definir registradores
 wire s; // definir conexao (fio)
// ----- instancia
 orgate OR1 (s, a, b);
// ----- preparacao
 initial begin:start
         // atribuicao simultanea
         // dos valores iniciais
   a=0; b=0;
 end
```

Se houver erros, resolvê-los e compilar novamente, até que todos tenham sido resolvidos. Se não houver erros, seguir para o próximo passo.

13.) Executar o programa.

Observar as saídas.

14.) Copiar a versão atual do programa para outra (nova) - Exemplo0005.v.

```
// -----
// Exemplo0005 - xor
// Nome: xxx yyy zzz
// Matricula: 999999
// -----
// -----
// -- xor gate
// -----
module xorgate (output [0:3] s,
             input [0:3] p,
             input [0:3] q);
assign s = p \land q;
endmodule // xor
// -----
// -- test xorgate
// -----
module testxorgate;
// ----- dados locais
 reg [0:3] a,b; // definir registrador
 wire [0:3] s; // definir conexao (fio)
// ----- instancia
 xorgate XOR1 (s, a, b);
```

```
// ----- preparacao
  initial begin:start
       a=4'b0011; // 4 valores binarios
       b=4'b0101; // 4 valores binarios
  end
// ----- parte principal
  initial begin:main
      $display("Exemplo0005 - xxx yyy zzz - 999999");
      $display("Test xor gate");
     monitor("%b ^ %b = %b", a, b, s);
 #1 a=0; b=0;
                        // valores decimais
 #1 a=4'b0010; b=4'b0001; // valores binarios
 #1 a=4'd1; b=3; // decimal e decimal
#1 a=4'o5; b=2; // octal e decimal
#1 a=4'hA; b=3; // hexadecimal e decimal
#1 a=4'h9; b=4'o3; // hexadecimal e octal
end
endmodule // testxorgate
```

Se houver erros, resolvê-los e compilar novamente, até que todos tenham sido resolvidos. Se não houver erros, seguir para o próximo passo.

16.) Executar o programa.

Observar as saídas.

Exercícios:

DICAS GERAIS: Consultar a referência para Verilog na apostila para outros exemplos.

Para cada um dos enunciados abaixo, definir o módulo correspondente e os procedimentos de testes.

- 01.) Construir a tabela-verdade para a porta NAND com 2 entradas.
 - Obs.: Usar operador (~(a&b)) na definição do módulo. Usar \$display ().
- 02.) Construir a tabela verdade para a porta NOR com 2 entradas.
 - Obs.: Usar operador (~(a|b)) na definição do módulo. Usar \$monitor ().
- 03.) Construir a tabela_verdade para a porta XNOR com 2 entradas. Obs.: Usar operador (~(a^b)) na definição do módulo.
- 04.) Construir a tabela_verdade para a porta NAND com 2 entradas. Obs.: Usar na definição do módulo a propriedade de Morgan.
- 05.) Construir a tabela_verdade para a porta NOR com 2 entradas. Obs.: Usar na definição do módulo a propriedade de Morgan.
- 06.) Construir a tabela_verdade para a porta XOR com 2 entradas. Obs.: Usar a expressão: a'b+a b' na definição do módulo.
- 07.) Construir a tabela_verdade para a porta XNOR com 2 entradas. Obs.: Usar a expressão: a b+a'b' na definição do módulo.
- 08.) Construir a tabela_verdade para a porta AND com 4 entradas. Obs.: Usar expressão na definição do módulo.
- 09.) Construir a tabela_verdade para a porta AND com 4 entradas.Obs.: Criar um módulo que use outros módulos AND de 2 entradas.
- 10.) Construir a tabela_verdade para a porta OR com 4 entradas.Obs.: Criar um módulo que use outros módulos OR de 2 entradas.

Extras

- 11.) Definir e testar um módulo com uma expressão envolvendo portas de um circuito capaz de receber um byte e retornar 1, se todos os seus bits forem iguais a 0. É recomendável simular o módulo no Logisim.
- 12.) Definir e testar um módulo com uma expressão envolvendo portas de um circuito capaz de receber um byte e retornar 1, se algum de seus bits for igual a 1. É recomendável simular o módulo no Logisim.